

Notícias Sindicais, 09/10/14

Portal da CUT

Contraf-CUT assina acordo com Fenaban na segunda

Convenção Coletiva 2014 garante aumento real pelo 11º ano consecutivo, além de avanços nas condições de trabalho e igualdade

Escrito por: Contraf-CUT • Publicado em: 08/10/2014

A Contraf-CUT, federações e sindicatos vão assinar com a Fenaban, na segunda-feira (13), a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Bancários referente à Campanha Nacional 2014, que garante aumento real de salário pelo 11º ano consecutivo, além de avanços nas reivindicações sobre condições de trabalho, como mecanismos de combate às metas abusivas e ao assédio moral, além de igualdade de oportunidades. O ato será às 15h, em São Paulo, no hotel Macksoud Plaza.

Após uma greve nacional de sete dias, que chegou a paralisar 10.335 agências e centros administrativos de bancos públicos e federais nos 26 estados e no Distrito Federal, as assembleias aprovaram nesta segunda-feira 6 a proposta da Fenaban, que reajusta os salários e demais verbas em 8,5% (aumento real de 2,02%), o piso salarial em 9% (2,49% acima da inflação) e o vale-refeição em 12,2% (5,5% de ganho real).

"Os bancários merecem os parabéns. Com mais uma grande mobilização, deram mais uma demonstração de força, de unidade e de capacidade de luta. São 11 anos ininterruptos de aumento real de salário, de valorização do piso, de avanços rumo à melhoria das condições de trabalho, da segurança e da igualdade de oportunidades. Desde 2004, já acumulamos ganho real de 20,7% nos salários e de 42,1% nos pisos", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional dos Bancários.

A data de assinatura dos acordos coletivos com o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal ainda não está definida.

AS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CAMPANHA 2014

Reajuste - 8,5% (2,02% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias - 1.252,38 (9% ou 2,49% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.796,45 (9% ou 2,49% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,87% e 2,37% de aumento real).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Auxílio-refeição - R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês), reajuste de 12,2%, ou 5,5% de aumento real.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 431,16. (Somados, os auxílios refeição e cesta-alimentação resultam em R\$ 1.003,13 por mês, o que representa reajuste de 10,76%).

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 358,82.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 306,96.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 139,44.

Requalificação profissional - R\$ 1.227,00.

Auxílio-funeral - R\$ 823,30.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 122.770,20.

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 85,94.

AS CONQUISTAS SOCIAIS

Combate às metas abusivas - Bancos incluirão na Convenção Coletiva o compromisso de que "o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho". Trata-se de mais um passo no combate às metas abusivas, que tem provocado adoecimento e afastamento de bancários. Além disso, a cobrança de metas passará

a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Dias parados - A compensação dos dias parados durante a greve será de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e uma hora por dia no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

Certificação CPA 10 e CPA 20 - Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

Adiantamento de 13º salário para os afastados - Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

Reabilitação profissional - Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

Gestantes - As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

Casais homoafetivos - Os bancos divulgarão a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

Novas tecnologias - Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

Campanha sobre assédio sexual - Os bancos assumiram o compromisso de realizar uma campanha junto com os bancários para combater o assédio sexual no trabalho.

Portal da CUT

Após 5 dias, termina greve na Gerdau

Pagamento de abono salarial vai injetar R\$ 2,6 milhões na economia de Pindamonhangaba (SP)

Escrito por: Guilherme Moura - Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região/SP •

Publicado em: 08/10/2014

A greve da Gerdau terminou nessa quarta-feira, dia 8, com a aprovação em assembleia da proposta de abono salarial, além de melhorias reivindicadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba-CUT.

Cada trabalhador receberá R\$ 1.200 de abono, o que irá injetar R\$ 2,6 milhões na economia da cidade. O índice de aumento salarial ainda está sendo negociado entre a FEM-CUT/SP e a bancada patronal do Grupo 8.

Segundo o secretário geral do sindicato, Herivelto Moraes – Vela, outras duas questões tiveram um peso importante na greve. “A negociação foi dura. Não iria ter nada de abono. E além dele, conseguimos limitar a implantação do banco de horas a apenas algumas funções administrativas, não na produção, e também reativar o restaurante da Laminação, algo que estava prejudicando muitos trabalhadores”, disse Vela.

Segundo o presidente do sindicato, Renato Marcondes – Mamão, as mobilizações em Pinda pela Campanha Salarial continuam. “Houve uma greve de oito dias na Confab Equipamentos, que teve conquista, essa de cinco dias na Gerdau que também arrancou uma proposta, inclusive essa greve contribuiu para fechar os acordos na Harsco e na Minotauro, que são empresas terceiras, e continuamos negociando com outras fábricas.”

Os dias parados na greve serão compensados conforme necessidade de cada área. A Gerdau de Pinda emprega cerca de 2.200 trabalhadores na fabricação de laminados a aço.

Portal da CUT

Contra a falta de segurança, metroviários fazem ato público no primeiro dia de greve

Após manifestação, categoria decidiu manter paralisação no metrô de Recife por tempo indeterminado

Escrito por: Sindmetro-PE • Publicado em: 08/10/2014

Metroviários de Pernambuco saíram em caminhada pela região central do Recife nessa terça-feira (7) protestando e denunciando a falta de segurança no metrô de Recife. O protesto teve como objetivos sensibilizar e esclarecer a população sobre a greve da categoria que paralisou cem por cento das atividades no seu primeiro dia.

Sem qualquer reivindicação econômica ou salarial, os trabalhadores foram às ruas protestar e denunciar a falta de segurança no Sistema de Metrô do Recife e Região Metropolitana, aonde, diariamente, passageiros e funcionários se deparam com um ambiente inseguro a mercê de vândalos e bandidos.

Na manifestação, que ganhou apoio da população por onde passou, estiveram presentes trabalhadores(as) de vários setores da categoria, que caminharam unidos até parar e formar um

grande círculo no coração da cidade (cruzamento da Avenida Guararapes com Rua do Sol) em um ato simbólico celebrando a liberdade e a luta da classe assalariada.

Os trabalhadores partiram da Estação Central do Recife, seguiram pela Rua Velha, Praça Maciel Pinheiro, Av. Manoel Borba, Rua da Soledade, Av. Conde da Boa Vista, Rua Floriano Peixoto e, Durante todo o percurso, trabalhadores(as) de outras categorias tais como comerciários, rodoviários e metalúrgicos também manifestaram seu apoio ao movimento além dos usuários de transporte público que chegaram a aplaudir a iniciativa.

Após o retorno à estação central do Recife, de onde partiram, os metroviários realizaram assembleia e decidiram manter a greve por tempo indeterminado. De acordo com o presidente do Sindicato dos Metroviários de Pernambuco, Diogo Moraes, a categoria segue mobilizada para participar de uma reunião no Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região às 15 horas dessa quarta-feira (8) quando os trabalhadores vão apresentar a sua versão para as mentiras apresentadas pela CBTU. “Nossa luta é contra o descaso do governo federal e de seus ministros para com a situação crítica a que chegou a questão da falta de segurança dentro e fora das estações” completou Diogo.

O comando de Greve convoca toda a categoria para comparecer à seguinte programação nessa quarta-feira(08):

1 – às sete horas da manhã no Centro de Manutenção de Cavaleiro par atividades de mobilização;

2 – às 15 horas na audiência do Tribunal Regional do Trabalho no Cais do Apolo próximo à Prefeitura do Recife;

3 – às 18 horas em nova assembléia na estação Recife às 18 horas.

Agência Brasil, 08/10/14

Produção industrial cresce na maioria dos locais pesquisados pelo IBGE

Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil Edição: Marcos Chagas

A produção industrial cresceu em dez dos 14 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na passagem de julho para agosto deste ano. Os principais avanços ocorreram nos estados do Rio Grande do Sul (4,2%), de Goiás (3,3%) e do Espírito Santo (3,2%).

Outros locais que tiveram alta maior do que a média nacional, de 0,7%, foram o Ceará (2,8%), Pernambuco (2,7%), Paraná (2,1%), Pará (2%) e São Paulo (0,8%). Completam a lista dos locais com alta na produção industrial Santa Catarina (0,5%) e Minas Gerais (0,1%).

Quatro locais tiveram queda na produção: o Amazonas (-4,5%), a Bahia (-4,2%), o Rio de Janeiro (-1,6%) e a Região Nordeste (-1,2%).

Na comparação com agosto do ano passado, houve alta em apenas quatro locais, com destaque para o Espírito Santo (13,7%). Dez locais tiveram queda, sendo a maior delas observada no Paraná (-10,3%).

No acumulado do ano, houve avanços em cinco locais e queda em nove. No acumulado de 12 meses, sete locais tiveram crescimento e oito apresentaram recuo na produção industrial.

Agência Brasil, 08/10/14

STF começa a julgar hoje possibilidade de desaposentação

André Richter - Repórter da Agência Brasil Edição: Graça Adjuto

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar hoje (8) a possibilidade de o aposentado pedir a revisão do benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir para a Previdência Social. A questão é conhecida como desaposentação e terá impacto em 70 mil ações que estão paradas na Justiça à espera da decisão.

Um dos recursos que serão julgados é de um aposentado que pediu ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a interrupção do pagamento da atual aposentadoria por tempo de serviço e a concessão de um novo benefício por tempo de contribuição, com base nos pagamentos que voltou a fazer, quando retornou ao trabalho.

Atualmente, o INSS não reconhece a desaposentação e vai defender a ilegalidade da revisão durante o julgamento. Segundo o Artigo 18 da Lei 9.528/97, o aposentado que volta a trabalhar não pode ter o benefício revisado. “O aposentado pelo Regime Geral de Previdência - RGPS - que permanecer em atividade sujeita a esse regime, ou a ele retornar, não fará jus a prestação alguma da Previdência Social em decorrência do exercício da atividade, exceto ao salário-família e à reabilitação profissional, quando empregado”.

A decisão que for tomada pelos ministros terá impacto automático em 6.831 processos semelhantes que foram suspensos pelo STF até que a questão seja julgada. De acordo com o Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), que vai defender a desaposentação, 70 mil ações aguardam a decisão do Supremo.

O relator da ação é o ministro Luís Roberto Barroso.

Portal da CTB

Estudo aponta que Seguridade Social teve superávit em 2013

A Seguridade Social teve um superávit de R\$ 76,2 bilhões no ano passado, de acordo com análise da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip). Esse é o principal dado do livro "Análise da Seguridade Social em 2013", elaborado pela entidade e que pode ser baixado gratuitamente aqui.

O livro traz um estudo do comportamento das receitas e despesas do orçamento da seguridade social e busca demonstrar que o setor vem apresentando superávit ano após ano. A análise da Anfip está em sua 14ª edição e aborda os reflexos da crise econômica mundial de 2008 sobre o Brasil e as políticas anticrise adotadas pelo governo federal, como as desonerações de setores específicos da economia e renúncias fiscais.

Orçamento da Seguridade

O orçamento da Seguridade Social integra a Lei Orçamentária Anual (LOA) e abrange todas as entidades, fundos e fundações de administração direta e indireta, instituídos e mantidos pelo poder público, vinculados à Seguridade Social (saúde, previdência e assistência social).

O documento da Anfip também detalha as fontes de financiamento da Seguridade e as principais despesas nas áreas de saúde, assistência social e previdência. Trata ainda de outros fatores que impactam o sistema, como o uso dos recursos da área na Desvinculação das Receitas da União (DRU), e reserva um capítulo para os regimes próprios de previdência social.

De acordo com a associação, os valores das desonerações da folha de pagamentos não têm sido integralmente repostos ao caixa da seguridade social. Os custos das medidas de desoneração, na análise dos auditores-fiscais, deveriam ser pagos com recursos do orçamento fiscal e não pela Seguridade Social, com recursos destinados a projetos voltados para a sociedade nas áreas de saúde, assistência e previdência social.

Divergência

A metodologia de cálculo da Anfip é diferente da usada pelo Executivo, que aponta um déficit na conta do setor. De acordo com dados oficiais do Ministério do Planejamento, houve déficit de R\$ 83,66 bilhões em 2013. Foram R\$ 585,54 bilhões arrecadados entre contribuições sobre salários de trabalhadores e lucros de empresas. Já as despesas efetivamente pagas, depois créditos adicionais e remanejamentos orçamentários, chegaram a R\$ 669,2 bilhões.

Financiamento

Segundo a Constituição, a Seguridade Social tem orçamento e fontes de receitas próprias, que não podem ser destinadas a outras ações. As receitas para pagar essa conta vêm das contribuições previdenciárias (de empregadores e empregados, incluindo servidores públicos), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição ao PIS-Pasep e outras, incluindo uma parcela da arrecadação com as loterias.

Os principais programas da área são a previdência social, a previdência dos servidores públicos, os gastos em saúde, o seguro-desemprego, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o Bolsa Família.

Ludmila Machado com Anfip e da Câmara dos Deputados

Portal da UGT

Bancários da CAIXA fecham acordo e finalizam a greve

08/10/2014

Os bancários da Caixa Econômica Federal decidiram nesta noite de terça-feira, 7, aceitar a oferta da instituição e encerrar a greve que durou oito dias.

Os itens da proposta que acabou com a greve foram os seguintes:

1) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS OU RESULTADOS - PLR – A PLR CAIXA será composta de:

a) PLR Regra FENABAN

Regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98;

b) PLR Adicional CAIXA - 4% do lucro líquido distribuído igualmente para todos os empregados.

A CAIXA garantirá no mínimo uma Remuneração Base a todos os Empregados, ainda que a soma da PLR FENABAN e PLR adicional CAIXA não atinja este teto.

2) PLR – ANTECIPAÇÃO

Antecipação de 60% do valor devido a cada empregado, a ser paga em até 10 dias após assinatura do ACT.

3) CONTRATAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS

Contratação, até Dezembro de 2015 de mais 2.000 (dois mil) novos empregados.

4) REFERÊNCIA DE INGRESSO

Os empregados serão contratados na referência 201 da Estrutura Salarial Unificada (ESU) e nas referências 2401, 2601 e 2801 da Nova Estrutura Salarial (NES).

5) REAJUSTE SALARIAL – Cargo Efetivo

A CAIXA aplicará 9%, que é o percentual definido pela FENABAN, para reajuste do piso da categoria, em todos os níveis das tabelas salariais de Cargo Efetivo.

6) SAÚDE CAIXA - DEPENDENTE INDIRETO

Manutenção, no Saúde CAIXA, da condição de dependente indireto a filhos (as) / Enteado (as) com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800,00. (Será excluída a renda proveniente de pensão alimentícia).

7) SAÚDE CAIXA - DEPENDENTE DIRETO

Manutenção, no Saúde CAIXA, na condição de dependente direto, os filhos (as) portadores (as) de deficiência permanente e incapazes, com idade superior a 27 anos, enquanto solteiros e sem renda proveniente de salário.

8) VALE CULTURA

A CAIXA, à partir de 01/01/2015, estenderá a distribuição do vale-cultura, também aos empregados que o requeiram e que tenham Remuneração Base igual ou inferior a 8 salários mínimos, conforme os termos estabelecidos pela Lei 12.761/2012 e seu regulamento.

9) HORAS EXTRAS

Manutenção da cláusula referente a prorrogação da Jornada de trabalho, assegurando-se o pagamento, com adicional de 50% sobre o valor da hora normal, ou a compensação das horas extraordinárias realizadas na proporção de 1 hora realizada para 1 hora compensada e igual fração de minutos.

A partir de Janeiro de 2015, pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 20 (vinte) empregados, facultando ao empregado optar pela compensação, nas condições citadas acima.

10) HORAS EXTRAS – Tesoureiro

A partir de Janeiro de 2015, a CAIXA passará a pagar 100% das horas extras realizadas pelos tesoueiros lotados em Agência com até 20 (vinte) empregados, facultando ao empregado optar pela compensação, nas mesmas condições oferecidas aos empregados da Agência.

11) INCENTIVO A ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE

Serão oferecidas bolsas de incentivo a elevação da escolaridade, na seguinte forma: até 300 para graduação, até 500 para pós-graduação e até 800 para idiomas.

12) ISENÇÃO DE ANUIDADE DE CARTÃO DE CRÉDITO

Renovação da cláusula que garante a isenção de anuidade dos cartões de crédito CAIXA Mastercard e Visa a seus empregados.

13) JUROS DO CHEQUE ESPECIAL

Manutenção do enquadramento dos empregados, no programa de relacionamento para redução dos juros do cheque especial.

14) TARIFAS EM CONTA CORRENTE

Será oferecida isenção de tarifas de Conta Corrente, referente a: renovação de Cheque Especial; confecção de cadastro para início de relacionamento; fornecimento de 2ª via de cartão com função de débito; fornecimento de folhas de cheque; saque (pessoal, terminal de autoatendimento e correspondente); DOC (pessoal, eletrônico e Internet); extrato mês e movimento (pessoal, eletrônico e correspondente); TEV (pessoal, eletrônico e Internet); emissão de certificado digital, e de ADEP, para empregados, exclusivamente, na conta corrente onde o salário ou provento é creditado.

15) AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Para efeito de ausência permitida (letra L da cláusula) para levar filho ou dependente menor ao médico, será elevada a idade para até 18 (dezoito) anos e incluído o enteado (a).

16) LICENÇA MATERNIDADE

Será garantido ao empregado a continuidade da licença maternidade, até o término do período previsto inicialmente, em caso de falecimento da mãe e sobrevivência do filho.

17) LICENÇA ADOÇÃO

A CAIXA faculta a qualquer dos adotantes o gozo da Licença Adoção, incluindo, ainda os 60 dias concedidos pelo programa "Empresa Cidadã". O outro adotante poderá gozar o período equivalente a Licença Paternidade.

18) DELTA MERECIMENTO

A CAIXA promoverá, em uma referência (Delta) à título de promoção por Mérito, em Jan/2015, os empregados com no mínimo 180 dias de efetivo exercício em 2014 e sem ocorrências restritivas.

19) ESTABILIDADE PROVISÓRIA DE EMPREGO

Renovação da cláusula referente às estabilidades provisórias de emprego.

20) SUPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO DOENÇA

A CAIXA manterá a sistemática de suplementação do auxílio doença pago pelo INSS.

21) ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E DE PERICULOSIDADE

A CAIXA continuará a pagar o adicional de insalubridade ou de periculosidade, sempre que na prestação de serviços se verificar o seu enquadramento nas atividades ou operações insalubres ou perigosas.

22) LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE E TITULARIDADE DA FUNÇÃO GRATIFICADA OU CARGO EM COMISSÃO EM LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

A CAIXA renova a cláusula onde considera como de efetivo exercício os primeiros 15 dias de licença para tratamento de saúde do empregado.

A CAIXA garantirá ao empregado a titularidade da Função Gratificada ou Cargo em Comissão, pelo período da licença para tratamento de saúde – LTS – ou licença por acidente de trabalho – LAT, até o limite de 180 dias.

23) COMISSÕES DE CONCILIAÇÃO (CCV/CCP)

A Caixa se compromete a renovar a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho que regulamenta a CCV/CCP por ocasião do seu vencimento.

24) AGÊNCIAS BARCO

Ampliação para até 3 (três) dias do descanso remunerado para os empregados que cumprirem 1 ciclo de trabalho em Agências Barco. Parte inferior do formulário

Portal Mundo Sindical

Servidores do Judiciário Federal param por 24h na BA, diz sindicato

Os servidores do Poder Judiciário Federal na Bahia pararam as atividades nesta quarta-feira (8), segundo informações do sindicato da categoria. A paralisação começou às 8h e vai até quinta-feira (9). A partir das 11h, os servidores vão se reunir na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), no bairro do Comércio, em Salvador, para discutir os rumos do movimento. Segundo o sindicato, uma manifestação pelas ruas do bairro será realizada a partir das 12h30.

De acordo com o sindicato, os servidores pedem a votação do Projeto de Lei 7920/2014, que contempla o reajuste salarial da categoria, parcelado em seis vezes. Ainda segundo o sindicato, até o momento não há previsão de inclusão do orçamento do projeto na Lei Orçamentária Anual (LOA), que será votada até dezembro.

Segundo o sindicato, ainda não há um levantamento de quantos servidores estão parados, mas estima-se que cerca de 50 a 70% aderiram ao movimento, pois o mínimo de 30% dos trabalhadores para serviços essenciais está mantido. De acordo com a categoria, no TRT e Justiça Federal, por exemplo, algumas audiências foram canceladas e alguns mandados não foram entregues. Ainda de acordo com o sindicato, no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o atendimento ao público funciona parcialmente.

Fonte: G1 - 08/10/2014

Portal Mundo Sindical

Em protesto, metalúrgicos da Embraer atrasam produção

Os metalúrgicos da Embraer do distrito de Eugênio de Melo, em São José dos Campos, realizaram um protesto nesta quarta-feira, dia 8, contra a proposta da empresa em conceder apenas 6,6% de reajuste salarial. Este índice representa 0,24% de aumento real.

Cerca de mil trabalhadores da produção e do setor administrativo da fábrica atrasaram a entrada. Os metalúrgicos da produção entrariam às 5h40, mas só começaram a trabalhar às 9h. O setor administrativo atrasou a entrada em duas horas (das 7h às 9h). Os metalúrgicos também aprovaram aviso de greve.

Há duas semanas, no dia 24 de setembro, os trabalhadores da Embraer já haviam rejeitado a proposta de 5,35% oferecida pela Embraer em negociação com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

Naquela mesma assembleia, os trabalhadores definiram uma contraproposta de, no mínimo, 10% de reajuste (6,35% de inflação pelo INPC mais 3,43% de aumento real). A Embraer, entretanto, se manteve intransigente na última rodada de negociação, ocorrida na segunda-feira, dia 6.

Nesta Campanha Salarial, metalúrgicos de 26 fábricas da região já fecharam acordos entre 9% e 11% de reajuste, com uma média de 3,06% de aumento real, além de outros benefícios. A data-base da categoria é 1º de setembro.

A resistência da Embraer em atender às reivindicações dos trabalhadores acontece justamente num de seus melhores momentos financeiros, com vendas e lucros em alta.

No próximo dia 21, a Embraer Defesa e Segurança fará a apresentação oficial do cargueiro KC-390. O desenvolvimento (engenharia) e produção de peças da aeronave são concentrados nas fábricas de São José dos Campos. O Ministério da Defesa tem um contrato de R\$ 7,2 bilhões para a compra de 28 unidades da aeronave.

“É inaceitável que uma empresa como essa ofereça praticamente zero de aumento real para seus funcionários. O próprio governo federal, como cliente e acionista, deveria intervir para pressionar a empresa a atender as reivindicações dos trabalhadores e assinar a Convenção Coletiva da categoria. Também não podemos nos esquecer que a Embraer é amplamente beneficiada pelos incentivos fiscais do governo e pelos financiamentos pelo BNDES”, afirma o vice-presidente do Sindicato Herbert Claros.

Na assembleia desta quarta-feira, os trabalhadores também aprovaram a exigência de que o Sindicato seja convidado a participar da reunião do Conselho Administrativo da Embraer, marcada para o próximo dia 17, para que sejam discutidas as reivindicações da categoria.

Fonte: Shirley Rodrigues/Assessoria Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região - 08/10/2014

Portal Mundo Sindical

Empresa contratada pela UFS não paga trabalhadores

Os trabalhadores do setor de tecnologia da informação, que prestavam serviço ao Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), denunciam falta de pagamento das verbas rescisórias por parte da empresa MS Develop. O caso está sendo acompanhado pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) após ação impetrada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados do Estado de Sergipe (Sindtic/SE).

De acordo com o presidente do sindicato, Jairo de Jesus, desde julho os trabalhadores aguardam o pagamento das verbas rescisórias. “Estão alegando que, como ela [empresa] atrasava salários e férias, que a UFS não deu continuidade ao contrato, e com isso não havia condições de pagar as rescisões”, relata.

Jairo ainda informa que o sindicato entrou com uma ação no TRT solicitando, através de liminar, que a UFS bloqueasse o pagamento das faturas e que a empresa pagasse as verbas. “Antes que o TRT concedesse liminar, a UFS já tinha bloqueado a quitação”, complementou. O sindicalista ainda disse que a MS Develop procurou o sindicato para que este solicitasse o desbloqueio da UFS, porém a proposta não foi aceita.

“Demos outra proposta e sugerimos que fosse feita a homologação das rescisões dos trabalhadores com o objetivo exclusivo de que fosse liberado o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e o seguro desemprego”, afirma, acrescentando que a empresa aceitou e cumpriu a proposta do sindicato.

O próximo passo do Sindtic/SE, segundo o presidente, é aguardar audiência do TRT para que a empresa se pronuncie ou efetue o pagamento dos 15 trabalhadores.

Empresa

O Portal Infonet entrou em contato com a empresa MS Develop, situada no estado do Rio Grande Sul, via telefone e e-mail, e recebeu a informação que nossa solicitação de resposta seria analisada. Continuamos a disposição através do telefone (79) 2106-8000 e do e-mail jornalismo@infonet.com.br.

Fonte: Monique Garcez/Portal Infonet - 08/10/2014

Portal Mundo Sindical

São Carlos: Trabalhadores da Tecumseh encerram greve e conquistam reajuste de 8,35%

Após seis dias em greve, os cerca de 3,1 mil trabalhadores da Tecumseh do Brasil retornaram às atividades em São Carlos (SP) depois de uma assembleia realizada no fim da tarde de segunda-feira (6) no Sindicato dos Metalúrgicos. Os funcionários negociaram com a empresa um reajuste salarial de 8,35%, além do aumento no ticket alimentação no mesmo percentual. Eles também chegaram a um acordo sobre os dias parados, que em parte não serão descontados.

O vice-presidente do Sindicato, Vanderlei Strano, destacou a importância da luta que garantiu o aumento real. Segundo ele, a assembleia foi histórica, pois representou o nível de

organização que foi construída pelos trabalhadores com o sindicato. Ele também parabenizou os mais de 2 mil metalúrgicos que compareceram.

Para o presidente do sindicato, Erick Silva, a greve na Tecumseh criou as condições necessárias para fechar o restante dos acordos na base. "Temos 60% com a campanha salarial fechada na categoria metalúrgica de São Carlos, agora vamos partir para as demais empresas", explicou.

Caso

A greve foi iniciada na terça-feira (30) por cerca de 2,3 mil funcionários da unidade II. Depois, outros 700 trabalhadores da unidade I também aderiram. A fábrica de compressores ofereceu reajuste de 5% para um acordo de dois anos.

Na quarta-feira (1º), cerca de 500 trabalhadores fizeram uma manifestação em frente à fábrica. No início do mês, o sindicato patronal ofereceu 6,35% de reajuste salarial, índice que cobria a reposição da inflação do período da data-base da categoria metalúrgica, 1º de setembro.

Como a proposta não apresentava aumento real, a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM/CUT-SP) entregou o comunicado de greve ao sindicato patronal no dia 11 de setembro. Na sequência, uma nova assembleia foi realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, onde foi encaminhado um novo aviso de greve para a empresa no dia 22.

Demissões

Em fevereiro, a metalúrgica anunciou a demissão de 96 funcionários. A empresa alegou que os cortes ocorreram por causa da crise no mercado nacional. O Sindicato da categoria considerou as demissões ilegais.

A Tecumseh informou que as demissões foram inevitáveis e negou qualquer ilegalidade no processo. A empresa também informou que foram priorizados os funcionários que já desejavam sair da empresa.

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região decidiu que a unidade deve indenizar os 96 funcionários demitidos no início de fevereiro

Fonte: G1 - 08/10/2014

Diap, 08/10/14

Bancada empresarial: levantamento preliminar do DIAP identifica 190 deputados

O DIAP identificou, em levantamento preliminar, 190 deputados e deputadas que irão compor a bancada empresarial na próxima legislatura, que se inicia em fevereiro de 2015. Destes, são 30 novatos, e 160 que renovam o mandato. A bancada atual, isto é, a eleita em 2010, tem 246 representantes na Câmara dos Deputados. Em 2006 eram 219.

Dois objetivos levaram um grande número de empresários ou seus representantes a se lançarem na disputa a uma cadeira de deputado federal: a reforma tributária, com propósito de trabalhar pela redução da carga tributária, e maior competitividade da indústria nacional e mudanças, em bases precarizantes, na legislação trabalhista. Esses parlamentares estão presentes em todas as legendas representadas na Casa.

No plano nacional, os empresários vêm ampliando a participação nos pleitos e com isso têm aumentado a representação na Câmara a cada pleito. Em 2002, 275 empresários disputaram uma cadeira de deputado, em 2006, foram 333, já em 2010, 453 se lançaram na disputa, e em 2014 foram 592.

São classificados como empresários, os deputados ou deputadas cuja principal fonte de renda advém dos rendimentos de seus negócios.

Para ver a lista complete:

http://www.diap.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=24541:bancada-empresarial-levantamento-preliminar-do-diap-identifica-190-deputados&catid=59:noticias&Itemid=392

Portal da CUT

CUT dialoga com Sindicalistas sul-coreanos

Delegação da KCTU vem ao Brasil conhecer sistema político, sindical e atuação da Central

Escrito por: Henri Chevalier • Publicado em: 08/10/2014 - 11:43 • Última modificação: 08/10/2014

Uma delegação de 15 líderes sindicais sul-coreanos está em São Paulo para conhecer a realidade política e sindical do Brasil. Segundo o sindicalista e chefe da delegação da Korean Confederation of Trade Unions (KCTU), Lee keunweon, a importância da CUT no cenário sindical internacional – a Central é a maior central sindical do Brasil, da América Latina e a 5ª maior do mundo – foi o motivo da escolha, além da relação de afinidade ideológica entre as instituições.

"O mundo hoje é dominado por políticas neoliberais e reforçar os laços entre os países do sul para formar uma política internacional é fundamental para os trabalhadores. Para isso, é preciso a troca de experiências. Queremos ver como os sindicatos realizam sua luta política no Brasil e na Argentina, para isso visitamos centrais fortes, como a CUT", afirma Lee.

A delegação, composta de metalúrgicos, trabalhadores da saúde, da construção civil e dos transportes, estará no Brasil até 5 de outubro. Durante o período em São Paulo, os sindicalistas participaram do ato da Jornada Mundial pelo Trabalho Decente.

Para o secretário nacional de Relações Internacionais da CUT, Antônio Lisboa, a KCTU é parceira histórica da CUT e tem muita proximidade com concepção sindical da Central. "Este encontro é mais uma forma de compreendermos as afinidades de projeto e de pauta para os trabalhadores, apesar da distância geográfica".

O presidente da Confederação Sindical Internacional, João Felício, destaca o intercâmbio entre a CUT e a KCTU como uma forma de fortalecimento da luta internacional. "Nós já nos encontramos com a KCTU na Coreia e temos uma identidade política que é de importante manutenção se quisermos organizar os trabalhadores internacionalmente. A troca de experiências tem sido fundamental para o processo de unidade", destaca o presidente.

Monitor Mercantil, 09/10/14

Lagarde: economia mundial pode ter crescimento medíocre por longo tempo

A economia mundial pode passar algum tempo apresentando um desempenho "medíocre", acompanhado por uma taxa elevada de desemprego e pelo aumento da desigualdade, afirmou a diretora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde.

- Há um risco muito real de a economia ficar presa por algum tempo num novo nível "medíocre" de crescimento - disse ela num discurso sobre desafios do mercado de trabalho e crescimento inclusivo, em Washington.

Lagarde apontou que o desemprego continua sendo um dos principais obstáculos ao crescimento e no combate à pobreza e que a desigualdade também se concentra em níveis críticos.

Citando dados do Federal Reserve (Fed, o Banco Central norte-americano), a diretora-geral do FMI diz que entre 2010 e 2013 os americanos 10% mais ricos viram sua renda subir em cerca de 10%, enquanto a renda dos 20% mais pobres caiu cerca de 8%.

Ela defendeu que o crescimento sustentável e inclusivo precisa ser baseado em três eixos, sendo o primeiro deles a política fiscal.

- Podemos explorar e reorientar os recursos públicos para atividades que são mais eficazes na promoção e geração de emprego e de crescimento inclusivo.

O segundo ponto são reformas estruturais, do mercado de trabalho e da produção, "como ilustração do benefício potencial destas áreas, de acordo com estimativas do FMI, se todas as economias da Zona do Euro pudessem fechar cerca de metade dos espaços nesse mercados relativos as melhores práticas da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Produto Interno Bruto (PIB) dos países da região poderia ser 3,5% maior em 2019 do que a previsão atual", afirmou.

A última área principal, de acordo com Lagarde é o investimento público em infra-estrutura. Ela citou o dado da sociedade norte-americana de engenheiros civis, que estima que as necessidades adicionais em infra-estrutura para os EUA equivalem a US\$ 200 bilhões para os próximos quatro anos.

- Na Índia, por exemplo, mais de 300 milhões de pessoas ainda vivem sem eletricidade. As necessidades de infra-estrutura são claras, mas devemos considerar como iremos priorizá-las e como melhorar a qualidade e a eficiência do investimento, e como enquadrar o investimento com altas dívidas públicas e gastos prioritários das muitas economias -afirmou.

Agência CMA

Organizado por Ernesto Germano